



Técnicas de Conservação de Solo e Água em Assentamento Rural no Município de Pio IX -PI

Webiston Nicolau de Freitas; Izonaldo Monteiro Dias; Fabio Pereira de Freitas; Nilmar da Silva Vieira; Alney de Alencar Evangelista Júnior; Mônica de Carvalho Sousa.

FPI Campus Pio IX, PI142, km 02, CEP 64660-000 <https://www.ifpi.edu.br/pioix>

INTRODUÇÃO

Existem várias técnicas de conservação de solo e água que podem ser facilmente utilizadas e difundidas entre os agricultores para manter a fertilidade do solo e evitar a erosão. Bertoni e Lombardi (2010), apud Guimarães (2012), entendem que erosão é o desprendimento e arraste do solo, causado pela água das chuvas e também pelo vento. Entre as técnicas de conservação de solo e água estão o terraceamento, o plantio em curvas de nível e a contenção de erosão em estágio inicial e avançado. Nesse sentido, o projeto objetivou proporcionar aos agricultores o conhecimento de técnicas de conservação de solo e água, buscando, com isso, um melhor manejo dos solos cultivados. Segundo Zonta et al. (2006), o solo bem manejado diminui a perda de água por escoamento superficial, permitindo que a água infiltre melhor no solo, garantindo um suprimento maior de água para os cultivos agrícolas e prevenindo a erosão.

METODOLOGIA

Os agricultores foram reunidos para a socialização do projeto e o detalhamento das atividades que seriam desenvolvidas em suas áreas. Destacou-se a importância da conservação do solo para manter e aumentar a produtividade agrícola. Realizou-se um levantamento altimétrico nos locais onde os processos erosivos eram mais intensos. Demonstrou-se, por meio de prática de campo, a contenção de voçorocas utilizando paliçadas. Ao final do projeto, elaborou-se um folder, que foi disponibilizado nos sindicatos dos trabalhadores rurais do município de Pio IX, com o objetivo de divulgar as atividades desenvolvidas para a contenção das voçorocas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio do projeto, foi possível observar uma redução da erosão em áreas com processos erosivos avançados. Houve também uma conscientização dos cajucultores sobre a necessidade de conservar melhor o solo, utilizando técnicas agrícolas de fácil acesso que podem promover a redução da erosão, manter ou aumentar a fertilidade do solo e ampliar o fornecimento de água para as plantas cultivadas. Para Machado (2006), a recuperação de voçorocas não é uma atividade fácil e pode ser cara ao se utilizar maquinários; porém, os próprios agricultores podem conter a erosão, reduzindo os custos.



Figura 1 –Área mapeada para contenção de solo
Fonte: Freitas (2023).



Figura 2 – Contenção de voçorocas com uso de paliçadas
Fonte:Freitas (2023).



Figura 3 – Contenção de erosão laminar
Fonte: Freitas (2023).

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do grave problema observado em áreas de cultivo de cajueiros em um assentamento rural no município de Pio IX, conclui-se que a contenção do solo com paliçadas e a realização de um manejo adequado, com práticas conservacionistas, promovem a recuperação do solo. No entanto, essa recuperação é gradual. Segundo Mello (2023), a formação de um único centímetro de solo leva mais de 200 anos para ocorrer. Sabemos que solos mal manejados tendem a erodir mais devido a intensidade das chuvas. Nesse sentido, é importante conservar os solos agrícolas reduzindo assim a erosão e mantendo sua fertilidade.

REFERÊNCIAS

- GUIMARÃES. J.C.C; et al. Abordagem de práticas conservacionistas na recuperação de voçorocas. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer-Goiânia-GO. V.8n.14.p.977. 2012.
- MACHADO.R.L; et al. Recuperação de voçorocas em áreas rurais. Embrapa Agrobiologia. Seropédica-RJ. Novembro.2006.
- MELLO, N.A; et al. Conservação do solo para sustentabilidade: Lei de Proteção ou educação popular? Conedu. VIII Congresso Nacional de educação. João Pessoa-PB 2023.
- ZONTA, J.H; et al. Práticas de conservação de solo e água. Circular Técnica. Embrapa. 2012.